

CRUSTÁCEOS

São animais invertebrados cujo corpo é protegido por uma série de armaduras ou carapaças. Pertencem ao grupo de animais de pernas articuladas denominadas artrópodes. Existem cerca de 30 mil espécies de crustáceos. Entre elas estão os camarões, caranguejos e lagostas.

O Corpo- Todos os crustáceos são cobertos por uma carapaça dura de quitina. Essa carapaça parece as vezes de osso, as vezes de couro duro, mas pode também ser fina e transparente. Protege o animal, e sua rigidez depende da quantidade de cal na quitina.

O corpo dos crustáceos divide-se em seções. De cada seção sai geralmente um par de pernas articuladas. As seções do corpo e da cabeça são fortemente ligadas entre si. As pernas que saem da parte interior da cabeça servem para segurar, cortar e provar os alimentos. Outras pernas da cabeça servem como garras, escovas de dentes e antenas. Umas pernas grandes, ou pinças, que saem do corpo, são usadas para pegar peixes, quebrar pequenas ostras, cavar buracos e lutar. As pernas ou nadadeiras que se encontram sob a cauda as vezes usadas para carregar os ovos. As pernas da extremidade da cauda são achatadas e formam uma nadadeira em forma de leque, que é usada para nadar para trás.

Os crustáceos tem um, dois ou mais olhos, que podem ser simples ou compostos. Os olhos das espécies maiores encontram-se geralmente na ponta de umas hastes que viram e fazem mover os olhos. A lagosta tem dois olhos compostos que são na verdade aglomerados de vários olhos simples.

Vida- Os crustáceos reproduzem-se através de ovos que geralmente são chocados na água. Algumas espécies, como as lagostas, carregam os ovos e os filhotes nos filamentos de pernas também usados para nadar. Os ovos dos diversos crustáceos são chocados em estágios diversos de desenvolvimento.

As lagostas e camarões de água doce jovens assemelham-se aos seus pais, o que não acontece com os filhotes de caranguejo. Depois de saírem dos ovos, os filhotes dos crustáceos crescem até suas cascas ou carapaças endurecem.

O crustáceo em crescimento troca sua casca por uma nova e maior. A mudança de casca nova se dá por diversas vezes durante o crescimento. A casca nova se forma dentro da velha, e é mole e amarrotada como um casaco guardado dentro de uma pequena caixa.

Quando a lagosta muda de casca, sua casca velha se racha nas costas. A lagosta força com as costas a abertura da casca velha, força para trás suas pinças, empurra as pernas para cima e a cauda para frente, e sai. A casca do caranguejo racha pelos lados, de modo que o animal pode sair pondo primeiro as pernas para fora.

Antes de começar o processo de muda, a maior parte do sangue que está nas garras flui para o corpo, e a cauda das juntas das garras se dissolvem. Os músculos das garras encolhem devido a perda de sangue e podem passar pelas pequenas juntas moles da casca velha.

As vezes acontecem acidentes durante a mudança de casca. Frequentemente quebra-se uma perna ou uma antena. Contudo, há pouca perda de sangue, e a dor é pequena, porque o membro geralmente se quebra em pontos onde há poucos nervos e vasos sanguíneos.

Quando o animal muda de novo de casca, nasce-lhe um novo membro. O novo membro pode ser inicialmente menor, mas geralmente atinge o tamanho normal depois de várias mudas. Os olhos que se perdem são geralmente substituídos por uma antena adicional.

Classificação Científica - Os crustáceos são da classe CRUSTÁCEA, FILO ARHROPODA.